

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Nível: Mestrado e Doutorado

Período: 2019 / 1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Administração / Ciências Contábeis / Design / Economia / Engenharia de Produção

Código da disciplina: 115503

Professor: Wagner Junior Ladeira

## **EMENTA**

Introdução a Pesquisa Quantitativa. Estatística Descritiva. Noções de Probabilidade. Amostragem. Estatística inferencial. Testes de hipóteses.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Métodos de Pesquisa Quantitativa
2. Introdução à estatística
3. Análise Exploratória de dados
4. Introdução à probabilidade
5. Variáveis Aleatórias discretas e contínuas
6. Principais distribuições de probabilidade discretas e contínuas
7. Inferência Estatística
8. Testes de Hipóteses

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação consiste na realização de atividades em sala de aula (30%) e uma prova (70%).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

STEVENSON, W. **Estatística Aplicada a Administração**. São Paulo: editora Harbra, ano 1981.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, ano 1998. Edição 12<sup>a</sup>.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Gestão da Inovação**

Nível: Mestrado e Doutorado

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 115507

Professores: Alsones Balestrin, Daniel Puffal e Kadigia Faccin

## **EMENTA**

A disciplina aborda o tema da gestão da inovação em quatro eixos: fontes de inovação; contexto da inovação; estratégia, gestão e organização para a inovação; e, estudo de práticas e casos de gestão da inovação. Além dos conceitos clássicos, os temas serão tratados de forma contemporânea, especialmente nas perspectivas tecnológica e social e abrangendo dimensões relevantes para a gestão e as práticas de inovação, como design, colaboração, redes, ecossistemas, criatividade, sustentabilidade, financiamento, capital intelectual, entre outros.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 – Introdução a Gestão da Inovação**

- 1.1 Perspectivas sobre gestão da inovação
- 1.2 A natureza da inovação

### **2 – As Fontes da Inovação**

- 2.1 Ciência, tecnologia e inovação
- 2.2 Marketing e inovação
- 2.3 Usuários finais e inovação
- 2.4 Redes e inovação
- 2.5 Criatividade, conhecimento e inovação
- 2.6 Design e inovação
- 2.7 Intermediários e inovação

### **3 – O Contexto da Inovação**

- 3.1 Sistemas setoriais, regionais e nacionais de inovação
- 3.2 Ecossistemas de inovação
- 3.3 Sistemas de Financiamento e incentivo para a inovação
- 3.4 Gestão da inovação sustentável
- 3.5 Gestão da inovação social
- 3.6 Gestão da inovação tecnológica

### **4 – Estratégia, Gestão e Organização para a Inovação**

- 4.1 Características da organizações inovadoras
- 4.2 Estratégias para inovação aberta
- 4.3 Estratégias colaborativas para inovação
- 4.4 Estratégia de Recursos Humanos para inovação
- 4.5 Estratégias de inovação em modelos de negócio
- 4.6 Gestão do desenvolvimento de novos produtos
- 4.7 Gestão de P&D
- 4.8 Gestão da Propriedade Intelectual
- 4.9 Gestão de inovação em Serviços

### **5 – Práticas e Casos de Gestão da Inovação**

- 5.1 Estudo de casos de gestão da inovação
- 5.2 Vivência prática de gestão da inovação

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. The Oxford Handbook of Innovation Management. Oxford, Oxford University Press. 2015.
- FAGERBERG, J.; MOWERY, D.C.; NELSON, R.R. Oxford Handbook of Innovation. Oxford, Oxford University Press. 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- NONAKA, I; KODAMA, M; HIROSE, A; KOHLBACHER, F. Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation – A new paradigm for organizational theory. *European Management Journal*, 2013.
- COOPER, R. Perspective: The Stage-Gates Idea-to-Launch Process — Update, What’s New, and NexGen Systems. *The Journal of product innovation management*. V. 25, p. 213–232, 2008.
- BARCZAK, G.; KAHN, K. Identifying new product development best practice. *Business Horizons*, V. 55, 293—305, 2012.
- CHESBROUGH, Henry. The era of open innovation. *MIT Sloan Management Review*, v.44, n.3, p.33-41, 2003.
- DODGSON, M; GANN, G.; SALTER, A. The role of technology in the shift towards open innovation: the case of Procter & Gamble, *R&D Management*, v.36, n.3, 2006.
- CHESBROUGH, Henry. Why Companies Should Have Open Business Models. *MIT Sloan Management Review*, v.48, 2007.
- VON HIPPEL, E.; OGAWA, S.; DE JONG, J. The Age of the Consumer-Innovator. *MIT Sloan Management Review*, Fall, 2011.
- ZESCHKY, M. B., WINTERHALTER, S., & GASSMANN, O. From Cost to Frugal And Reverse Innovation: Mapping the Field and Implications for Global Competitiveness. *Research Technology Management*, 57(4). 2014.
- BASU, R. R., BANERJEE, P. M. AND SWEENEY, E. G. Frugal Innovation: Core Competencies to Address Global Sustainability, *Journal of Management for Global Sustainability*, 2, 63-82. 2013.
- ZESCHKY, M., WIDENMAYER, B., & GASSMANN, O. Frugal Innovation in Emerging Markets. *Research-Technology Management*, 54(4), 38–45. 2011.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Metodologia do Ensino Superior**

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115443

Professor: Profa. Dra. Amarolinda Zanela Klein / Cristiano Costa

## **EMENTA**

A disciplina aborda as concepções epistemológicas e pedagógicas que fundamentam os processos de ensino e de aprendizagem na área de Gestão. Discute o planejamento desses processos, as diferentes modalidades educacionais e estratégias que podem ser adotadas, bem como as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) que podem ser utilizadas como suporte a esses processos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Paradigmas epistemológicos e paradigmas pedagógicos que fundamentam as práticas educativas.
2. Ensino superior na atualidade, papel do docente e do discente no ensino superior.
3. Ensino e aprendizagem por competências.
4. As diferentes modalidades educacionais (educação presencial, educação a distância, *blended learning*, *mobile learning*, etc.)
5. Estratégias de ensino e aprendizagem na área de Gestão (por exemplo: estudos de caso, projetos de ensino e aprendizagem, gamificação).
6. TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para suporte aos processos de ensino e de aprendizagem.
7. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

### **AVALIAÇÃO**

Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades práticas.

Respostas a questionários (quizz) instantâneos (uso do software Socrative).

Apresentação em Seminário.

Projetos de Aprendizagem.

Exercícios e mapas conceituais.

Micro-Aula (preparação, apresentação, discussão).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2005.

BATES, T. **Teaching in a digital age**. [S.l.]: Open Book, 2015.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre, Artmed: 2001.

COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2005.

PALLOF R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade de ead para cursos de graduação a distância (2007)**. Brasília, DF: 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2008.

COLOMBO, A.; BEBEL, N. A Metodologia da problematização com o arco de Magueréz e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **RENOTE**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 1-20, 2013.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão da Produção**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A handbook for teaching & learning in higher education**. London: Kogan Page, 2000.

GRILLO, M. et al. **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2008.

NASCIMENTO, L. F.; CZYKIEL, R.; FIGUEIRÓ, P. S. Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem? **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 311-341, 2013.

NASSIF, V. M. J.; DO AMARAL, D. J.; PRANDO, R. A. A universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 597-628, 2012.

NUNES, S. S. O discurso e a prática da formação baseada em competências: um estudo em cursos de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 395-424, 2010.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.

SCHLEMMER, E. Mídia social em contexto de hibridismo e multimodalidade: o percurso da experiência na formação de mestres e doutores. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 399-421, 2015.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, [S.l.], n. 4, p. 79-97, 2014.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Métodos de Pesquisa I**

Nível: Mestrado e Doutorado

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115457

Professores: Prof. Dr. Fernando Santini

## **EMENTA**

Aspectos metodológicos e questões relacionadas à produção e à comunicação de conhecimentos científicos. Introdução à estrutura de um projeto científico. Introdução aos principais métodos e técnicas de pesquisa (*survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O curso está dividido dois momentos. Nos primeiros encontros serão tratados aspectos teóricos da metodologia científica em formato de aulas expositivas, acompanhados de atividade. Os principais tópicos abordados serão: conhecimento, ciência e suas divisões; a concepção de método; métodos científicos e os métodos específicos das ciências sociais aplicadas; fontes de teoria e literatura; desenvolvimento hipótese, validação e verificação; mapas conceituais e relações causais; estrutura de um projeto científico. Em um segundo momento o curso intercala aulas expositivas, apresentações de artigos e discussões sobre métodos e técnicas científicas específicos, com destaque para: *survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por meio de duas provas, uma ao final de cada momento. O resultado final será a média das duas avaliações.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BURREL, K.; MORGAN, G. **Sociological Paradigms and Organizational Analysis**, London: Heinemann, 1979.

CAUCHICK, P.; MORABITO, R.; PUREZA, V. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. São Paulo: Campus, 2010.



COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J.W. **Research Design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

DILLMAN, D.A. **Mail and Internet Surveys: The Tailored Design Method**. New Jersey: John Wiley & Sons. 2007.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; JACKSON, P. **Management Research**, 4th Ed., London: SAGE Publications, 2012.

KERLINGER, F.N. and LEE, H.B. **Foundations of Behavioral Research**. Thomson Learning, 2000.

RYAN, B.; SCAPENS, R.; THEOBALD, M. **Research method and methodology in finance and accounting**. South-Western CENGAGE Learning, 2002.

SMITH, Malcolm. **Research Methods in Accounting**. 2nd Ed. London: SAGE Publications, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAPMAN, C.; Hopwood, A.; Shields, M. **Handbook of Management Accounting Research**, Vol. 1. Amsterdam: Elsevier, 2007.

COOPER, D.; Schindler, P.; **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIS, J. **The logic of causal order**. Thousand Oaks: Sage, 1985.

HAIR JR., J. et al. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. p. 211-235.

MORGAN, S.; WINSHIP, C. **Counterfactuals and Causal Inference: Methods and Principles for Social Research**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VAN DE VEN, A. **Engaged Scholarship: A guide for organizational and social research**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Nível: ( ) Mestrado ( X ) Doutorado

Disciplina: **Métodos Multivariados**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Professor: Wagner Junior Ladeira / Fernando de Oliveira Santini

Área temática:

Código da disciplina: 115428

Requisitos de matrícula:

## **EMENTA**

A disciplina se fundamenta na apresentação e discussão dos principais métodos estatísticos multivariados classificados como de interdependência e de dependência. Mais especificamente, são abordados: a) o processo de elaboração de escalas; b) análises de confiabilidade e validade de medidas; c) análise fatorial exploratória; d) análise fatorial confirmatória (Equações Estruturais). Prioriza-se a aplicabilidade desses métodos no campo das Ciências Sociais Aplicadas, especificamente, nas Ciências Administrativas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação da disciplina e conceitos básicos de análise multivariada
- Revisão: tipos de escalas de mensuração, validade, confiabilidade, questões de significância
- Análise fatorial exploratória – objetivos da AFE, seleção de variáveis, determinação de fatores, interpretação de fatores e validação da AFE.
- Análise de regressão linear bivariada
- Análise de regressão linear bivariada - pressupostos
- Análise de regressão linear multivariada – variáveis dummy
- Exercício final/prova

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COHEN, J., COHEN, P., WEST, S.G., LEONA, S.A. **Applied Multiple Regression/Correlation Analysis for the Behavioral Sciences**. 3 ed. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2003.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.  
TABACHNICK, B.G., FIDELL, L.S. **Using Multivariate Statistics**. 5 ed. Boston: Pearson, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ACHEN, Christopher H. **Interpreting and using regression**. Newbury Park: Sage, 1982.  
ARMINGER, Gerhard; CLOGG, Clifford C.; SOBEL, Michael E. (ed.). **Handbook of Statistical Modeling for Social and Behavioral Sciences**. New York: Plenum Press, 1995.  
BRAVO, R. S. **Técnicas de investigación social**. 9. ed. Madrid : Paraninfo, 1994.  
BRAY, James H.; MAXWELL, Scott E. **Multivariate analysis of variance**. Newbury Park: Sage, 1985.  
BRUNI, Adriano L. **PASW Aplicado A Pesquisa Academica**. São Paulo: Atlas, 2011.  
DUNTEMAN, George H. **Principal components analysis**. Newbury Park: Sage, 1989.  
FINKEL, Steven E. **Causal analysis with panel data**. Newbury Park: Sage, 1995.  
HARDY, Melissa A. **Regression with dummy variables**. Newbury Park: Sage, 1993.  
HITT, M. A., GIMENO, J., & HOSKISSON, R. E. 1998. Current and future research methods in strategic management. **Organizational Research Methods**, 1: 6-44.  
KIM, Jae-on; MUELLER, Charles W. **Factor analysis: statistical methods and practical issues**. Newbury Park: Sage, 1978.  
LEWIS-BECK, Michael S. **Applied regression: an introduction**. Newbury Park: Sage, 1980.  
LONG, J. Scott. **Confirmatory factor analysis: a preface to lisrel**. Newbury Park: Sage, 1983.  
SHARMA, Subhash. **Applied multivariate techniques**. New York: Wiley, 1996.  
SHOOK, C. L., KETCHEN D. J., CYCYOTA C. S., & CROCKETT D. 2003. Data analytic trends and training in strategic management. **Strategic Management Journal**, 24(12): 1231-1237.  
THOMPSON, Bruce. **Canonical correlation analysis: uses and interpretation**. Newbury Park: Sage, 1984.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Relações Interorganizacionais**

Nível Mestrado e Doutorado

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115498

Professor: Dr. Douglas Wegner

## **EMENTA**

A disciplina trata dos seguintes tópicos: O ambiente competitivo global e as estratégias interorganizacionais; Fundamentos da cooperação; Visão geral de relações interorganizacionais; Perspectivas teóricas que explicam a formação, evolução e resultados de redes e relações interorganizacionais; Manifestações de relações interorganizacionais: conceitos e tipologias; Tópicos-chave em relações interorganizacionais: confiança, capital social, poder, aprendizagem, dinâmica da cooperação, gestão e avaliação de resultados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Contextualização do ambiente competitivo e sua influência para a formação de relações interorganizacionais e arranjos colaborativos
  - 1.1 Mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas
  - 1.2 Transição da empresa verticalmente integrada para a empresa em rede
  
2. A vantagem competitiva das firmas interconectadas e os mecanismos das redes para a geração e apropriação de valor
  
3. Manifestações de relações interorganizacionais
  - 3.1 Cadeias de suprimentos e redes de fornecimento
  - 3.2 Distritos industriais e clusters
  - 3.3 Redes de empresas e empresas em rede
  - 3.4 Alianças estratégicas

4. Abordagens teóricas para analisar a formação, evolução e resultados das relações interorganizacionais

- 4.1 Abordagens econômicas
- 4.2 Abordagens sociais
- 4.3 Abordagens institucionais
- 4.4 Abordagens estratégicas

5. Elementos constituintes das relações interorganizacionais e fatores contextuais

- 5.1 O papel do poder e da confiança
- 5.2 Capital social como antecedente e resultado das relações interorganizacionais
- 5.3 Aprendizagem interorganizacional e aprendizagem em rede

6. Dinâmica, temporalidade e avaliação das relações interorganizacionais

- 6.1 Análise processual das relações interorganizacionais
- 6.2 Ciclo de vida das redes de empresas
- 6.3 Avaliação de resultados em relações interorganizacionais

**AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA**

- Apresentações de temas em aula e participação nas discussões (25% da nota). Em grupos, os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes.
- Crítica dos textos (25% da nota). Para cada aula o aluno deverá fazer uma apreciação crítica dos textos, destacando a) ideias principais de cada texto; b) pontos fortes e fracos de cada texto; c) pontos em comum e/ou divergentes entre os textos apresentados.
- Elaboração de um artigo teórico-empírico (em duplas), nas normas do EnAnpad (50% da nota). O artigo deve estar relacionado a alguma temática da disciplina e

apresentar um caso empírico de relações interorganizacionais. A entrega será no final da disciplina, em data a ser definida.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

BRASS, Daniel et al. Taking stock of networks and organizations: a multilevel perspective. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 47, n. 6, p. 795-817, 2004.

CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008.

DYER, Jeffrey; NOBEOKA, Kentaro. Creating and managing a high-performance knowledge-sharing network: the Toyota case. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 21, p.3 45-367, 2000.

DYER, Jeffrey; SINGH, Harbir. The relational view: cooperative strategy and sources of interorganizational competitive advantage. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 660-679, 1998.

GULATI, Ranjay. Alliances and networks. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 19, n. 4, p. 293-317, 1998.

JARILLO, J. Carlos. On strategic networks. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 31-41, 1988.

LAVIE, Dovev. The competitive advantage of interconnected firms: an extension of the resource-based view. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 31, n. 3, p. 638-658, 2006.

NAHAPIET, Janine; GHOSHAL, Sumantra. Social capital, intellectual capital, and the organizational advantage. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 242-266, 1998.

WOOLTHUIS, Rosalinde Klein; HILLEBRAND, Bas; NOOTEBOOM, Bart. Trust, contract and relationship development. **Organization Studies**, [S.l.], v. 26, n. 6, p. 813-840, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AHUJA, G., SODA, G., ZAHEER, A. The genesis and dynamics of organizational networks. **Organization Science**, [S.l.], v.23, n. 2, p. 434-448, 2012.

BALESTRIN, Alsones; VARGAS, Lilia Maria; FAYARD, Pierre. Knowledge creation in small-firm network. **Journal of Knowledge Management**, [S.l.], v. 12, p. 94-106, 2008.

BIZZI, Lorenzo; LANGLEY, Ann. Studying processes in and around networks. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 41, n. 2, p. 224-234, 2012.

FACCIN, Kadigia; BALESTRIN, Alsones; BORTOLASO, Ingridi. The joint R&D project: the case of the first brazilian microcontroller chip. **Revista de Administração**, [S.l.], v. 51, n. 1, p. 87-102, 2016.

GULATI, Ranjay; LAVIE, Dovev; MADHAVAN, Ravindranath. How do networks matter? the performance effects of interorganizational networks. **Research in Organizational Behavior**, [S.l.], v. 31, p. 207-224, 2011.

NIESTEN, Eva; JOLINK, Albert. The impact of alliance management capabilities on alliance attributes and performance: a literature review. **International Journal of Management Reviews**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 69-100, 2015.

RITTER, Thomas; GEMÜNDEN, Hans Georg. Network competence: its impact on innovation success and its antecedents. **Journal of Business Research**, [S.l.], v. 56, n. 9, p. 745-755, 2003.

SCHREINER, Melanie; KALE, Prashant; CORSTEN, Daniel. What really is alliance management capability and how does it impact alliance outcomes and success?. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 30, n. 13, p. 1395-1419, 2009.

SEPPÄNEN, Risto; BLOMQVIST, Kirsimarja; SUNDQVIST, Sanna. Measuring inter-organizational trust-a critical review of the empirical research in 1990–2003. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 249-265, 2007.

VAROUTSA, E.; SCAPENS, R. W. The governance of inter-organisational relationships during different supply chain maturity phases. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 46, p. 68-82, 2015.

WEGNER, Douglas. Aprendizagem interorganizacional: um estudo das redes horizontais de pequenas empresas. In: ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt. (Org.). **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011. p. 537-564.

WEGNER, Douglas; ALIEVI, Rejane Maria; BEGNIS, Heron Sérgio Moreira. The life cycle of small-firm networks: an evaluation of Brazilian business networks. **BAR-Brazilian Administration Review**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 39-62, 2015.

WEGNER, Douglas; KOETZ, Clara Isabel; WILK, Eduardo de Oliveira. Social capital in brazilian small-firm networks: the influence on business performance. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, [S.l.], v. 20, n. 4, p. 446-461, 2013.

WILHELM, Miriam M. Managing coopetition through horizontal supply chain relations: linking dyadic and network levels of analysis. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 29, p. 663-676, 2011.



## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: ( X ) Mestrado ( X ) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração: Inovação Social**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115500

Requisitos de matrícula:

Professor: Claudia Cristina Bitencourt

Colaboração: Tatiana Lakovleva, Elisa Thomas (da Noruega), Luciana Maines, Silvio Bitencourt da Silva, Tatiane Martins Cruz

## **EMENTA**

A disciplina aborda a noção e a evolução da Inovação Social, a partir de autores clássicos até os mais contemporâneos.

Relaciona o tema aos vazios institucionais, à inovação responsável, ao contexto de Living Labs e à escalabilidade.

Conta com pesquisadores convidados que apresentarão suas pesquisas estimulando a discussão da IS em diferentes contextos.

A primeira parte da aula é destinada à apresentação e discussão de três textos previamente selecionados. Na sequência o pesquisador convidado fará sua apresentação, seguida de debate.

O propósito é sempre relacionar as leituras às pesquisas apresentadas, estimulando a reflexão e o questionamento sobre as reais possibilidades de desenvolvimento da IS no contexto Brasileiro.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E INDICAÇÃO DE LEITURA**

### **1. Apresentação da Disciplina e Introdução à Inovação Social: artigos clássicos**

(Claudia Bitencourt) (15/3)

Taylor, J. (1970). Introducing Social Innovation. *The Journal of Applied Behavioral Science*, v. 6, n.1, pp. 69-77.

Mulgan, G. (2006). The Process of Social Innovation. *Innovations*. Spring, pp. 145-162.

Howaldt, J., Butzin, A., Domanski, D., & Kaletka, C. (2014). *Theoretical Approaches to Social Innovation - A Critical Literature Review*. A deliverable of the project: ‘Social Innovation: Driving Force of Social Change’ (SI-DRIVE). Dortmund: Sozialforschungsstelle. (Leitura dos capítulos 5, 6 e 7).

2. Inovação Responsável (Dr. Tatiana Lakovleva, Dr. Elisa Thomas e Ms. Luciana Maines) (22/3)

Lakovleva, T., Oftedal, E., Bessant, J. (forthcoming 2019). *Responsible Innovation in Digital Health: Empowering the Patient*, Edward Elgar Publisher (Chapters 1, 2, 3 and 15)

3. A Inovação Social – seguindo a discussão: participação e inclusão (29/3)

Novy, A.; Leubolt, B. (2005). Participatory Budgeting in Porto Alegre: Social Innovation and the Dialectical Relationship of State and Civil Society. *Urban Studies*, Vol. 42, No. 11, pp. 2023–2036.

Montgomery, T. (2016). Are Social Innovation paradigms incommensurable? *Voluntas*, <https://doi.org/10.1007/s11266-016-9688-1>

Mair, J.; Marti, I.; Ventresca, M. (2012). Building Inclusive Markets in Rural Bangladesh: How Intermediaries Work Institutional Voids. *The Academy of Management Journal*, V. 55, N.4, pp. 819-850.

4. A Inovação Social em Living Labs (Dr. Silvio Bitencourt da Silva) (5/4)

Moulaert, F.; MacCallum, D.; Hillier, J. (2013). Social innovation: intuition, precept, concept, theory and practice. In: Moulaert, F.; MacCallum, D.; Mehmood, A.; Hamdouch, A. (Ed.). *The International Handbook on Social Innovation*, pp. 13-24.

Hart, S. (1995). A Natural-Resource-Based View of the Firm. *The Academy of Management Review*, V. 20, N. 4, pp. 986-1014.

Battisti, S. (2014). Social innovation in living labs: the micro-level process model of public-private partnerships. *International Journal of Innovation and Regional Development*, <https://doi.org/10.1504/IJIRD.2014.064146>

5. A Inovação Social e a Questão da Escalabilidade (Ms. Tatiane Martins Cruz) (12/4)

Mulgan, Geoff, Tucker, Simon, Ali, Rushanara and Sanders, Ben (2007). *Social Innovation: What it is, why it matters and how it can be accelerated*. Skoll Centre for Social Entrepreneurship. (Leitura das páginas 7-19).

Dees, G.; Anderson, B. (2004). Scaling Social Impact - Strategies for Spreading Social Innovations. *Stanford Social Innovation Review*. Spring, pp. 23-32.

Riddell, D.; Moore, M. (2015). *Scaling Out, Scaling Up, Scaling Deep: Advancing Systemic Social Innovation and the Learning Processes to Support It*. J.W. McConnell Family Foundation and Tamarack Institute.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Battisti, S. (2014). Social innovation in living labs: the micro-level process model of public-private partnerships. *International Journal of Innovation and Regional Development*, <https://doi.org/10.1504/IJIRD.2014.064146>

Dees, G.; Anderson, B. (2004). Scaling Social Impact - Strategies for Spreading Social Innovations. *Stanford Social Innovation Review*. Spring, pp. 23-32.

Hart, S. (1995). A Natural-Resource-Based View of the Firm. *The Academy of Management Review*, V. 20, N. 4, pp. 986-1014.

Hart, S.; Dowell, G. (2011). A Natural-Resource-Based View of the Firm: Fifteen Years After. *Journal of Management*, V. 37, No.5, pp. 1464-1479.

Howaldt, J., Butzin, A., Domanski, D., & Kaletka, C. (2014). *Theoretical Approaches to Social Innovation - A Critical Literature Review*. A deliverable of the project: 'Social Innovation: Driving Force of Social Change' (SI-DRIVE). Dortmund: Sozialforschungsstelle.

Katzy, B. R. 2012. Designing Viable Business Models for Living Labs. *Technology Innovation Management Review*. September 2012: 19-24.

Mair, J.; Marti, I.; Ventresca, M. (2012). Building Inclusive Markets in Rural Bangladesh: How Intermediaries Work Institutional Voids. *The Academy of Management Journal*, V. 55, N.4, pp. 819-850.

Montgomery, T. (2016). Are Social Innovation paradigms incommensurable? *Voluntas*, <https://doi.org/10.1007/s11266-016-9688-1>

Moulaert, F.; MacCallum, D.; Hillier, J. (2013). Social innovation: intuition, precept, concept, theory and practice. In: Moulaert, F.; MacCallum, D.; Mehmood, A.; Hamdouch, A. (Ed.). *The International Handbook on Social Innovation*, pp. 13-24.

- Mulgan, G. (2006). The Process of Social Innovation. *Innovations*. Spring, pp. 145-162.
- Mulgan, Geoff, Tucker, Simon, Ali, Rushanara and Sanders, Ben (2007). *Social Innovation: What it is, why it matters and how it can be accelerated*. Skoll Centre for Social Entrepreneurship.
- Novy, A.; Leubolt, B. (2005). Participatory Budgeting in Porto Alegre: Social Innovation and the Dialectical Relationship of State and Civil Society. *Urban Studies*, Vol. 42, No. 11, pp. 2023–2036.
- Riddell, D.; Moore, M. (2015). *Scaling Out, Scaling Up, Scaling Deep: Advancing Systemic Social Innovation and the Learning Processes to Support It*. J.W. McConnell Family Foundation and Tamarack Institute.
- Taylor, J. (1970). Introducing Social Innovation. *The Journal of Applied Behavioral Science*, v. 6, n.1, pp. 69-77.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Bessant, J.; Alexander, A.; Wynne, D.; Trifilova, A. (2017). Responsible Innovation in Healthcare — The Case of Health Information TV. *International Journal of Innovation Management*, V. 21, N. 8, (14 pages).
- Bitencourt, C.; Marconatto, D.; Barin-Cruz, L.; Raufflet, E. (2016). Introduction to Special Edition Social Innovation: Researching, Defining and Theorizing Social Innovation. RAM, Revista de Administração Mackenzie (*Mackenzie Management Review*), 17( 6), Special Edition, 14-19.
- Domanski, D.; Monge, N.; Quitiaquez, G.; Rocha, D. (2016). *Innovación Social en Latinoamérica*. Bogotá: Corporación Universitaria Minuto de Dios. Parque Científico de Innovación Social.
- Hart, S.; Dowell, G. (2011). A Natural-Resource-Based View of the Firm: Fifteen Years After. *Journal of Management*, V. 37, No.5, pp. 1464-1479.
- Howaldt, J.; Schwarz, M. (2010). *Social Innovation: Concepts, Research Fields and International Trends*. Sozialforschungsstelle Dortmund ZWE der TU-Dortmund.
- Katzy, B. R. 2012. Designing Viable Business Models for Living Labs. *Technology Innovation Management Review*. September 2012: 19-24.

- Lubberink, R.; Blok, V.; Ophem, J.; Omta, O. (2017). Lessons for Responsible Innovation in the Business Context: A Systematic Literature Review of Responsible, Social and Sustainable Innovation Practices. *Sustainability*, V.9, N. 721, pp. 1-31. doi:10.3390/su9050721
- Maccallum, D.; Moulaert, F.; Hillier, J.; Haddock, S. (2009). *Social Innovation and Territorial Development*. Ashgate Publishing Limited.
- Mair, J.; Marti, I. (2009). Entrepreneurship in and around institutional voids: A case study from Bangladesh. *Journal of Business Venturing*, v. 24, n. 5, p. 419–435.
- Murray, R.; Caulier-Grice, J.; Mulgan, G. (2010). *The Open Book of Social Innovation*. The Young Foundation.
- Owen, R.; Goldberg, N. (2010). Responsible Innovation: A Pilot Study with the U.K. Engineering and Physical Sciences Research Council. *Risk Analysis*, V. 30, No. 11, pp. 1699-1707.
- Owen, R.; Macnaghten, P.; Stilgoe, J. (2012). Responsible research and innovation: From science in society to science for society, with society. *Science and Public Policy*, v. 39, pp. 751–760.
- Pol, E. & Ville, S. (2009). Social innovation: buzz word or enduring term?. *The Journal of Socio-Economics*, 38 (6), 878-885.
- Stilgoe J.; Owen, R.; Macnaghten, P. (2013). Developing a framework for responsible innovation. *Research Policy*, v.42, pp. 1568–1580.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá como base a apresentação de seminários e análise crítica dos textos, considerando-se a apropriação de conceitos chave, reflexão crítica e capacidade de comunicação dos alunos nas discussões dos temas abordados.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programas de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração: Escrita Acadêmica**

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: **2019/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Anderson Carnin**

### **EMENTA**

A disciplina tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades de escrita dos pós-graduandos em gêneros acadêmicos, enfocando, especialmente, a produção da seção de revisão de literatura em dissertações e teses.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A construção do posicionamento argumentativo na revisão de literatura no gênero dissertação de mestrado/tese de doutorado.

A constituição básica da resenha acadêmica: estrutura tópico e comentário, inserção de citação, articulação teórica e a marcas de autoria na pesquisa.

O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

### **OBJETIVO**

Aprimorar a escrita acadêmica visando à elaboração do projeto de qualificação de mestrado/doutorado.

### **AVALIAÇÃO**

Pontualidade; participação em aula; realização de exercícios analíticos; produção e reescrita de textos acadêmicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**. [S.l.], n. 10, p. 1-8, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20citação%20na%20escrita%20academica.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

SWALES, J.; FEAK, C. **Academic writing for graduate students: Essential tasks and skills**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em: <http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Site Escrita Acadêmica. Disponível em: <http://www.escritaacademica.com/>

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: ( x ) Mestrado ( X ) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais: Produção de Artigos Científicos**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15 Horas Aula

Créditos: 1

Área temática: Pesquisa e Publicação em Administração

Código da disciplina: 115500

Requisitos de matrícula:

Organizador: Prof. Dr. Ivan Lapuente Garrido

Professores: Os módulos serão ministrados por professores do PPG e por instrutores especializados em cada área temática e ainda Bolsistas do PPG Administração.

### **EMENTA**

Dentre os principais objetivos dos Programas de Pós-Graduação estão a produção e a disseminação do conhecimento. Para isso, além do aprofundamento teórico-científico, pertinente a cada área de estudo, está a necessidade do desenvolvimento das habilidades técnicas para a produção de teses, dissertações, projetos e artigos científicos.

### **OBJETIVOS**

Capacitar tecnicamente os participantes para:

- O uso de ferramentas de apoio à pesquisa;
- Estruturar artigos científicos;
- Conhecer os processos de avaliações e submissões de artigos científicos;
- Identificar o adequado uso de normas técnicas em trabalhos científicos;
- Compreender a estrutura do ambiente de pesquisa brasileiro (PPGs, CnPQ, FAPERGS, CAPES, etc)



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMA	OBS:	INSTRUTORES
Como estruturar artigos científicos	Apresentação dos requisitos essenciais organização de artigos científicos	Prof. Celso Matos
Revisão de Artigos	O papel de um revisor de artigos Fator de Impacto! O que é isso?	Prof. Fernando Santini
Submissão e avaliação de artigos	A prática da avaliação e da submissão de artigos (Visão do Editor Revista)	Prof. Ivan Garrido
Base de Dados	Apresentação e uso das principais ferramentas de pesquisa de base de dados. (Web of Knowledge, EBSCO, Emerald)	Alessandro Dietrich <i>Núcleo de Capacitações e Assessoria Virtual - Biblioteca</i>
Gerenciadores Bibliográficos	Apresentação e uso do gerenciador bibliográfico - Mendeley.	
O ambiente de pesquisa brasileiro	O ambiente de pesquisa brasileiro (Órgãos reguladores, Órgãos de fomento, projetos de pesquisa, avaliações dos PPGs, produção discente)	Prof. Norberto Hoppen

### AValiação

- A aprovação estará vinculada a presença mínima exigida (75%)

### REQUISITOS

- Não há.

### OBSERVAÇÕES:

- Todo o material utilizado será disponibilizado no Moodle.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARLEY, S. When i write my masterpiece: thoughts on what makes a paper interesting. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 49, n. 1, p. 16-20, ano 2006

BILLSBERRY, J. Desk-rejects: 10 top tips to avoid the cull. **Journal of Management Education**, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 3-9. 2014.

GELETKANYCZ, M.; TEPPER, B. J. Publishing in AMJ-part 6: discussing the implications. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 2, p. 256-260. Apr. 2012.

GEORGE, G. Publishing in AMJ for non-u.s: authors. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 5, p. 1023-1026. Oct. 2012.

GRANT, A. M.; POLLOCK, T. G. Publishing in AMJ-part 3: setting the hook. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 5, p. 873-879. Oct. 2011.

LINTON, J. D. Academic dishonesty primer: how to avoid it-dvice for authors. **Technovation**, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 1-2, 2014.

POLLOCK, T. G.; BONO, J. E. Being scheherazade: the importance of storytelling in academic writing. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 3, p. 629-634. June 2013.

RAGINS, B. R. Editor's comments: reflections on the craft of clear writing. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 37, n. 4, p. 493-501, 2012.

SHAW, J. D. From the editors: responding to reviewers. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 6, p. 1261-1263. 2012.

SILVER, E. A. Some ideas on enhancing research productivity. **International Journal of Production Economics**, [S.l.], v. 118, n. 1, p. 352-360, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGUINIS, H.; VANDENBERG, R. J. An ounce of prevention is worth a pound of cure: improving research quality before data collection. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 569-595, 2014.

BANSAL, P.; CORLEY, K. Publishing in AMJ-part 7: what's different about qualitative research? **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 3, p. 509-511, June 2012.

BEDEIAN, A. G. Peer review and the social construction of knowledge in the management discipline. **Academy of Management Learning & Education**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 198-216, June 2004.

BONO, J. E.; MCNAMARA, G. Publishing in AMJ-part 2: research design. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 4, p. 657-660, Aug. 2011.

CALIGIURI, P.; THOMAS, D. C. From the editors: how to write a high-quality review. **Journal of International Business Studies**, [S.l.], v. 44, n. 6, p. 547-553. Aug. 2013.

COLQUITT, J. A. Crafting references in AMJ submissions. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 5, p. 1221-1224, Oct. 2013.

COLQUITT, J. A. Data overlap policies at AMJ. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 2, p. 331-333, 2013.

COLQUITT, J. A.; GEORGE, G. Publishing in AMJ-part 1: topic choice. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 3, p. 432-435, June 2011.

COLQUITT, J. A.; ZAPATA-PHELAN, C. P. Trends in theory building and theory testing: a five-decade study of the academy of management journal. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 50, n. 6, p. 1281-1303, Dec. 2007.

- CORLEY, K. G.; GIOIA, D. A. building theory about theory building: what constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 12-32, Jan. 2011.
- EDMONDSON, A.; MCMANUS, S. Methodological fit in management field research. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 32, n. 4, p. 1155-1179, 2007.
- HILLMAN, A. Editor's comments: what is the future of theory? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 4, p. 606-608, 2011.
- KERR, N. L. HARKing: hypothesizing after the results are known. **Personality and Social Psychology Review**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 196-217, Aug. 1998.
- LEPINE, J. A.; WILCOX-KING, A. Editors' comments: developing novel theoretical insight from reviews of existing theory and research. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n. 4, p. 506-509, Oct. 2010.
- MAYER, K. J.; SPARROWE, R. T. Integrating theories in AMJ articles. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 4, p. 917-922, 2013.
- OKHUYSEN, G.; BONARDI, J.-P. The challenges of building theory by combining lenses. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 6-11, Jan. 2011.
- RYNES, S.; GEPHART, R. P. Qualitative research and the AOM. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 47, n. 4, p. 454-462, 2004.
- SHAH, S. K.; CORLEY, K. G. Building better theory by bridging the quantitative-qualitative divide. **Journal of Management Studies**, [S.l.], v. 43, n. 8, p. 1821-1835, 2006.
- SMITHEY FULMER, I. Editor's comments: the craft of writing theory articles-variety and similarity in AMR. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 37, n. 3, p. 327-331, 2012.
- SPARROWE, R. T.; MAYER, K. J. Publishing in AMJ-part 4: grounding hypotheses. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 6, p. 1098-1102, Dec. 2011.
- SUDDABY, R. Editor's comments: construct clarity in theories of management and organization. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n. 3, p. 346-357, July 2010.
- SUTTON, R. I.; STAW, B. M. What theory is not. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 371, 1995.
- WACKER, J. G. A definition of theory: research guidelines for different theory-building research methods in operations management. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 361-385, 1998.
- WHETTEN, D. A. What constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 490-495, Oct. 1989.
- ZHANG, Y.; SHAW, J. D. Publishing in AMJ-part 5: crafting the methods and results. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 1, p. 8-12, Feb. 2012.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração: Projetos em Marketing**

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2019/1

Carga horária total: 15

Código: 115500

Créditos: 1

Área temática: Administração

Professores: Celso Augusto de Matos, Wagner Ladeira e Fernando Santini

Horário: 5ª feira, 18h – 19h

## **EMENTA:**

Esta atividade acadêmica tem como objetivo central ser um fórum para discussão dos Projetos de Pesquisa em Marketing, incluindo pesquisas dos alunos e dos professores. Com isso, as sessões tem como objetivos específicos: (i) permitir aos alunos de mestrado e doutorado a apresentação e discussão das ideias de projeto, de modo a qualificar as pesquisas de Dissertação e Tese; (ii) discutir ideias para novas pesquisas que poderão virar Dissertação, Tese ou paper em congressos e revistas; (iii) motivar o debate sobre tópicos de pesquisa em Marketing realizadas no PPG Adm Unisinos e (iv) ser espaço para compartilhamento de ideias e boas práticas de pesquisa, elaboração de artigos, submissão e publicação em revistas de bom impacto.

## **OBJETIVOS:**

Apresentar e discutir temas atuais em Marketing e que possuem relação com as linhas de pesquisa dos professores;  
Debater no formato de seminários os temas de pesquisa e projeto dos alunos;  
Acompanhar a evolução dos Projetos de Pesquisa dos alunos e dar/receber feedback sobre os mesmos;  
Trazer pesquisadores externos para relato de experiências relevantes de pesquisa em Marketing;  
Analisar papers específicos que possam contribuir com as Pesquisas e Projetos em Marketing

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Temas principais de Pesquisa em Marketing do PPG Adm Unisinos

Como se faz pesquisa em Marketing

Relato de ideias de Projeto pelos alunos

Identificação de Congressos relevantes em Marketing

Identificação de Journals relevantes em Marketing

**AVALIAÇÃO:**

Evolução da pesquisa desenvolvida ao longo do semestre (paper ou projeto)	50%
Participação efetiva, conforme tabela abaixo	50%

<b>Nota</b>	<b>Critérios</b>
<b>0 – 2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausências frequentes (até o limite legal de 15 encontros), atrasos frequentes</li> <li>• Raramente participa das discussões e pouco colabora para as pesquisas dos colegas</li> <li>• Não evidencia que leu os materiais indicados e/ou fez as atividades semanais previstas</li> <li>• Demonstra pouco interesse e colabora pouco para a melhoria do curso</li> <li>• Pouca ou nenhuma evolução da sua pesquisa ao longo do curso</li> </ul>
<b>3 - 5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausências e atrasos eventuais</li> <li>• Participa pouco das discussões e colabora medianamente para as pesquisas dos colegas</li> <li>• Evidencia pouco que leu os materiais indicados e/ou fez as atividades semanais previstas</li> <li>• Demonstra mediano interesse e colabora razoavelmente para a melhoria do curso</li> <li>• Razoável evolução da sua pesquisa ao longo do curso</li> </ul>
<b>6 - 8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucas ausências e atrasos</li> <li>• Participa das discussões e colabora para as pesquisas dos colegas</li> <li>• Evidencia que leu os materiais indicados e/ou fez as atividades semanais previstas</li> <li>• Demonstra interesse e colabora para a melhoria do curso</li> <li>• Boa evolução da sua pesquisa ao longo do curso</li> </ul>
<b>9 - 10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raras ou inexistência de ausências e atrasos</li> <li>• Participa bastante das discussões e colabora substancialmente para as pesquisas dos colegas</li> <li>• Evidencia que leu os materiais indicados e/ou fez as atividades semanais previstas, indo além do demandado (ex: pesquisando e sugerindo outros materiais para a turma, fazendo relações com outros textos/pesquisas, etc.)</li> <li>• Demonstra muito interesse e colabora bastante para a melhoria do curso</li> <li>• Ótima evolução da sua pesquisa ao longo do curso</li> <li>• Vai além do que é pedido pelo professor e exerce liderança no desenvolvimento das pesquisas</li> </ul>

## BIBLIOGRAFIA

AMERICAN MARKETING ASSOCIATION (AMA). **Marketing doctoral students**: special interest group, SIG (DOCSIG). Disponível em: <<http://docsig.org/current-students/research-2/>>. Acesso em: 10 dez. 2018.

LEVY, M.; GREWAL, D. Publishing perspectives from the editors. **Journal of Retailing**, [S.l.], v. 83, n. 3, p. 247-252, 2007.

STEWART, D. W. The role of method: some parting thoughts from a departing editor. **Journal of the Academy of Marketing Science**, [S.l.], v. 37, p.3 81-383, 2009.

VARADARAJAN, PR. From the editor: reflections on research and publishing. **Journal of Marketing**, [S.l.], v. 60, n. 4, p. 3-6, 1996.

\* Outras referências serão tratadas de modo específico para cada encontro, de acordo com a definição dos respectivos temas.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Administração**

Disciplina: **Teoria das Organizações**

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115499

Professora: Yeda Swirski de Souza

## **EMENTA**

O propósito dessa disciplina é promover conhecimento e análise crítica sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos. Procura analisar, por diferentes perspectivas, as teorias, os conceitos e os modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento. Pretende contribuir para o desenvolvimento da capacidade de interpretação e análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A teoria das organizações constitui-se em campo interdisciplinar com influência de diferentes disciplinas como a economia, a sociologia, a antropologia e a ciência política. A disciplina aborda as vertentes da teoria das organizações cuja influência está conectada a esses domínios. São abordados aspectos referentes às dimensões econômicas, institucionais e culturais das organizações em seus processos intra e inter-organizacionais. A contribuição dos estudos organizacionais no Brasil é abordada no contexto de cada subtema.

## **OBJETIVOS**

- Promover conhecimento sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos;
- Desenvolver capacidade analítica das teorias, dos conceitos e dos modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento;
- Oportunizar desenvolvimento da capacidade de análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

## **METODOLOGIA**

Esta disciplina está organizada na modalidade de seminário, prevendo leitura prévia e discussão de textos, exposições dialogadas, estudos de caso.

## **AVALIAÇÃO**

**A avaliação da disciplina baseia-se nas seguintes atividades:**

- **Participação:** Para que cada encontro seja exitoso torna-se necessária a cooperação e a vontade de cada um de proativamente participar e contribuir para o entendimento do tópico em discussão. A leitura prévia dos textos indicados é imprescindível.
- **Resenhas e Apresentações:** Com o propósito de qualificar a leitura e preparação para o seminário, a disciplina prevê que cada participante fará entre 1 e 3 apresentações e preparará uma resenha para cada um dos tópicos a serem estudados.
- **Trabalho final:** O trabalho final da disciplina será um artigo relacionado a um dos tópicos abordados ao longo da disciplina. O trabalho deve ser apresentado atendendo requisitos de normas técnicas para trabalhos acadêmicos. O projeto de trabalho final deverá ser apresentado por escrito em uma página antes do último encontro da disciplina.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.

FREEMAN, J.; HANNAN, M. Ecologia populacional das organizações. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n.3, p. 70-90, 2005.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1999.

THOMPSON, J. D. **Organizations in action**. New York: McGraw-Hill, 1967.

TSOUKAS, H.; KNUDSEN, C. **The oxford handbook of organizational theory**. Oxford: [s.n.], 2013.

WEICK, K. **Sensemaking in organizations**. London: Sage, 1995.

WILLIAMSON, O. The economics of organizations: the transaction cost approach. **American Journal of Sociology**, [S.l.], v. 87, n. 3, p. 548-577, 1981.



ZIETSMA, C.; LAWRENCE, T. B. Institutional work in the transformation of an organizational field: the interplay of boundary work e practice work. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], n. 55, p. 189-221, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CYERT, R. M.; MARCH, J. G. **A behavioral theory of the firm**. 2nd ed. Cambridge: Blackwell, 1992.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n.2, p. 74-89, 2005.

GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**, [S.l.], n. 91, p. 481-510, 1985.

LAWRENCE, P.; LORSCH, J. Differentiation and integration in complex organizations. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 12, p. 1-47, 1967.

LUSTOSA, F. (2008). Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública: 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, [S.l.], v. 42, n. 5, p. 829-874, 2008.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 82, n. 2, p. 340-363, 1977.

PERROW, C. **Complex organizations: a critical essay**. 3rd ed. New York: Random House, 1986.

SCOTT, R. W. **Institutional environments and organizations: structural complexity and individualism**. London: Sage, 1994.

WEICK, K. E. **The social psychology of organizing**. Reading: Addison-Wesley, 1979.

ZUCKER, L. G. Institutional theories of organization. **Annual Review of Sociology**, [S.l.], v. 13, p. 446-464, 1987.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Administração

Oficina: **TEA: Experiências em Ensaio Teórico**

Nível: ( ) Mestrado ( X ) Doutorado

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15                      Créditos: 1

Código : 115500

Sala:

Professor: Dr. Wagner Junior Ladeira

## **EMENTA**

A importância do ensaio teórico. Regulamentação do programa com relação ao ensaio teórico. Como escrever ensaios teóricos. Exemplo e discussão de ensaios teóricos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- **As possíveis definições de ensaio teórico: convergências e divergências**
- **A importância do ensaio teórico em curso de doutorado**
- **Como escrever um ensaio teórico**
- **Critérios de avaliação de um ensaio teórico**
- **Exemplos de ensaio teórico**

**CRONOGRAMA**

<b>DIA: 22/04/19 (SEGUNDA-FEIRA)</b>		
<b>Hora</b>	<b>Conteúdo Programático</b>	<b>Ministrante</b>
08:00	Abertura	Prof. Wagner Junior Ladeira
08:45	Regimento da UNISINOS	Ana Zilles Prof. Wagner Junior Ladeira
09:30	Intervalo	
09:45		
10:30		
11:15		
12:00	Almoço	
14:00	Processo de orientação	Professores do PPG
14:45	Processo de orientação	Professores do PPG
15:30	Intervalo	
15:45		
16:30		
17:45		
18:30		
19:15	Jantar	
<b>DIA: 23/04/19 (TERÇA-FEIRA)</b>		
<b>Hora</b>	<b>Conteúdo Programático</b>	<b>Ministrante</b>
08:00		
08:45		
09:30	Intervalo	
09:45		
10:30		
11:15		
12:00	Almoço	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Meneghetti, F. K. (2011). O que é um ensaio-teórico?. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(2), 320-332.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Barros, K. S. M. D. (2011). Réplica 1-o que é um ensaio?. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 15(2).

Bertero, C. O. (2011). Réplica 2-o que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro Meneghetti. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(2), 338-342.

**\*Artigos de periódicos recomendados durante o desenvolvimento das aulas.**